

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

FABYANE COTRIM SOUZA

**REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

JUIZ DE FORA
2018

FABYANE COTRIM SOUZA

**REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientador(a): Prof^a. Ma. Marina Furtado Terra

JUIZ DE FORA
2018

FABYANE COTRIM SOUZA

**REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Marina Furtado Terra
Orientadora

Membro da banca

Membro da banca

INTRODUÇÃO

As mídias sempre estiveram presentes em minha vida. Celulares, computadores, e outros equipamentos tecnológicos que surgiam, despertavam minha curiosidade e descobrir suas funcionalidades era para mim um enorme desafio e alegria. Ao optar por uma Especialização, considerei aqueles que proporcionassem uma formação continuada e que oportunizassem conhecer e aplicar as mídias nos campos os quais eu viesse a atuar. Neste sentido, o Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade de Juiz de Fora, contemplava todas as características que esperava integrando as diferentes mídias ao processo de Ensino e Aprendizagem.

No início do curso, fomos orientados a criar um *site* onde postaríamos atividades que desenvolvêssemos nas disciplinas. Tais atividades continham vídeos, reportagens, imagens, áudios, *hyperlink* permitindo a criação de um espaço amplo de recursos midiáticos e que pode ser acessado por todos aqueles que queiram ampliar seus conhecimentos ou se interessem pela temática ali abordada. Pierre Lévy (1999, p.11), corrobora a necessidade de explorar múltiplos recursos neste ambiente:

O ciberespaço designa o universo das redes digitais, um espaço no qual “todo elemento de informação encontra-se em contato virtual com todos e com cada um”. Constitui um campo vasto, aberto, ainda parcialmente indeterminado, que não deve ser reduzido a um só de seus componentes, visto sua vocação pra interconectar-se e combinar-se com todos os dispositivos de criação, gravação, comunicação e simulação.

E assim surgiu o [Educa Mídia](#)¹ que reúne entre outras, uma página destinada à postagem de uma reportagem e um vídeo sobre o tema “Redes sociais na Educação: desafios e possibilidades no processo ensino-aprendizagem”. Estas produções, juntamente com o *site* e todo o seu conteúdo, são requisitos parciais para aprovação no Curso de Especialização em Mídias na Educação. A descrição detalhada de todas as partes que os constitui, as metodologias utilizadas e as reflexões realizadas durante sua realização, estão descritas no presente relatório.

¹Link para o *site* que reúne as produções e mídias desenvolvidas durante o curso: <https://sites.google.com/view/educamidia/in%C3%ADcio>.

RESULTADOS

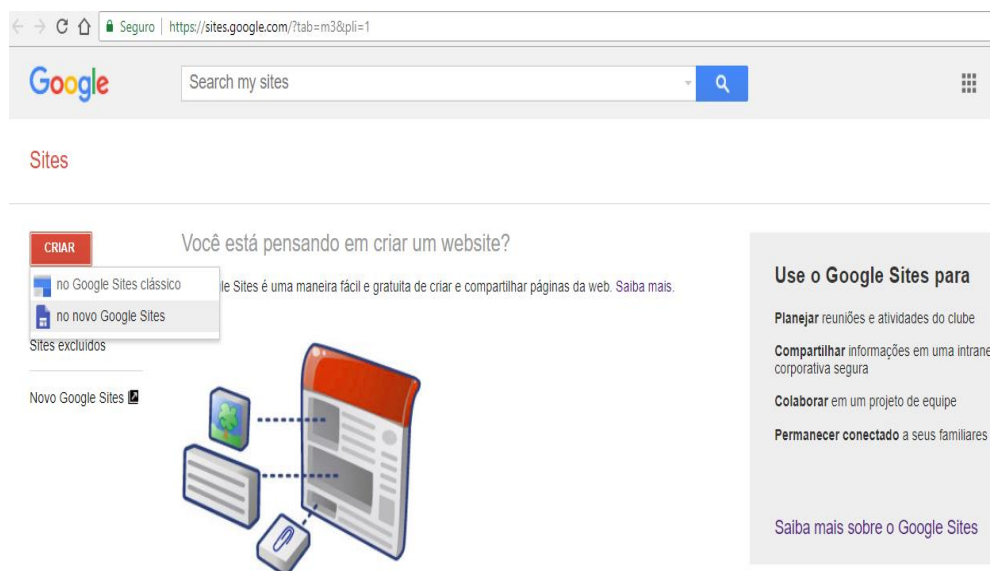
Os resultados serão divididos em pré-produção na qual houve o planejamento, elaboração e organização para realização das produções; produção do *site*, vídeo e reportagem e a pós-produção no qual descrevo detalhadamente o produto final, seus pontos positivos e negativos e as perspectivas para as produções e desenvolvimento de outras acessórias.

SITE

a) Pré-Produção

A construção de um *site* no qual deveríamos postar as atividades desenvolvidas durante o curso, nos foi proposto na semana quatro da disciplina Introdução a Modalidade de Curso *online*. Na ocasião, acessei os materiais disponibilizados para entender [como se cria um site no Google sites²](#). Foram feitas outras pesquisas complementares para seguir para a produção do *site*.

Figura 1 - Tela inicial onde é possível criar um *site* utilizando o Google Sites Clássico ou novo Google Sites



Fonte: Arquivo pessoal.³

² Tutorial para criação de um *site* utilizando o Google *sites* disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yPEA66mOV1s>.

³ As imagens presentes no texto referem-se às *prints* feitos durante o processo de execução dos produtos.

a) Produção

Entre os recursos disponíveis no Gmail como *Drive*, *Fotos* e *Maps* tem-se a opção *SITES*. Criei o *site* utilizando a opção “novo *Google sites*”. Neste espaço, é possível incluir caixas de texto, fazer *upload* de arquivos, inserir imagens, incorporar vídeos do *Youtube*, alterar o tema e a fonte escolhida, além de disponibilizar diversos conteúdos do *Google* como documentos, apresentações, planilhas, formulários e gráficos.

As páginas e subpáginas foram criadas à medida que as atividades eram desenvolvidas durante o curso. Textos, áudios, vídeos editados, imagens, *hyperlinks* estão entre os recursos utilizados nas produções que foram postadas no *site*. Na disciplina Projetos e Desenvolvimento do TCC, fomos informados que o *site* seria um dos objetos de avaliação. Foi necessário então visitar o *site*, atualizá-lo, e fazer um *upgrade*. Para bons resultados foi listado/planejado o que precisava ser melhorado, o tema do *site* redefinido e revisadas todas as publicações. Para adequar às normas do TCC foram feitas muitas alterações, a saber:

- Escolha de cores compatíveis para facilitar a leitura; fontes e letras adequadas e criação de uma página de introdução do *site* e com informações claras do real objetivo de todo o material postado.
- Identificação da autoria do *site*, da sua formação acadêmica, do público-alvo e dos objetivos do *site*; atenção à consistência teórica e linguagem.
- Foram dados os devidos créditos aos textos, imagens e vídeos postados e para facilitar a navegabilidade, foram inseridos em todas as páginas botões que retornam à página inicial e datas foram colocadas em cada produção para que o leitor estivesse situado sobre quando cada material foi postado.

Complementando as atividades postadas, a página [Além do TCC Redes Sociais na Educação](#)⁴ foi criada com o objetivo de reunir arquivos, *links* e vídeos que foram pesquisados ou criados durante a produção da reportagem e do vídeo e que apesar de não serem obrigatórios, contribuíram para o enriquecimento do tema. Por fim, surgiu a necessidade de criar a página [Agradecimentos](#)⁵, uma vez que foram muitos os que participaram efetivamente de cada atividade ali postada.

⁴ Página que contém itens que contemplam o assunto estudado no projeto de conclusão de curso: <https://sites.google.com/view/educamidia/al%C3%A9m-do-tcc-redes-sociais-na-educa%C3%A7%C3%A3o>.

⁵ *Link* para os agradecimentos a todos que contribuíram para o desenvolvimento das atividades do *site*: <https://sites.google.com/view/educamidia/agradecimentos>.

b) Pós-Produção

A produção e postagem do *site* exigiu atenção aos detalhes e constante revisão para que fossem feitos ajustes buscando obter-se um espaço organizado, claro e que atendessem as expectativas daqueles que o visitassem. Durante sua produção foi possível aprimorar conhecimentos pré-estabelecidos sobre as diferentes mídias e conhecer e executar outras funções até então não experimentadas. Entre as maiores dificuldades, destaco a incorporação de arquivos do *Google Drive*. Inicialmente perdeu-se muito tempo com esta função por ainda desconhecer a maneira correta, que é simples e rápida. Formatar as imagens e inseri-las junto aos textos publicados também foi trabalhoso, sendo este um dos focos da revisão final do *site*. O *site* possui 13 páginas e subpáginas incluindo o agradecimento, o espaço destinado a vídeos diversos e demais mídias.

REPORTAGEM E VÍDEO

a) Pré-Produção

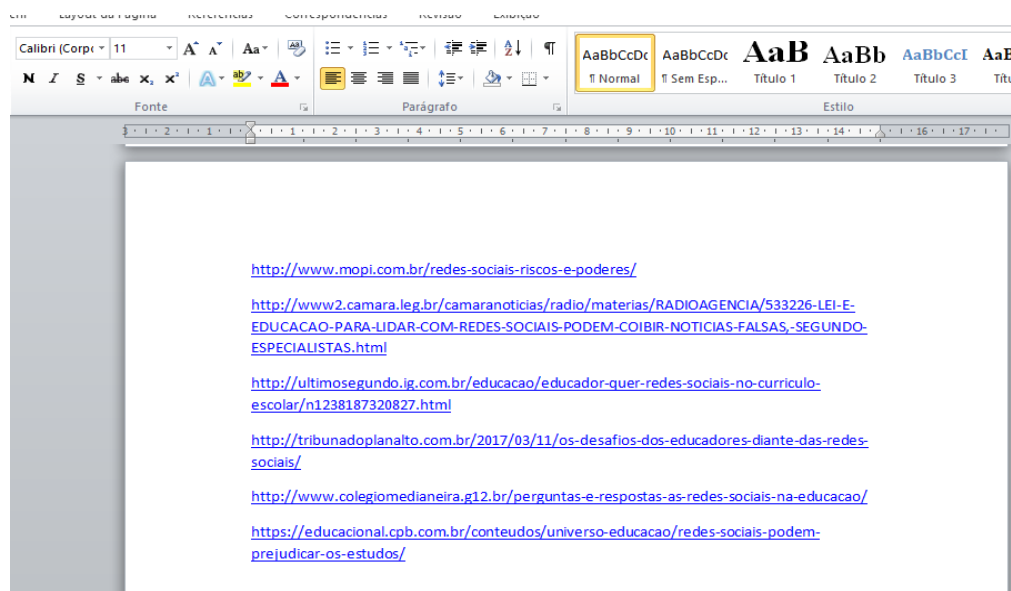
No planejamento dos produtos, reportagem e vídeo, o primeiro passo foi delimitar o tema e os aspectos que seriam trabalhados/desenvolvidos. Para isso, criei então o pré-projeto que conteve os objetivos que se pretendia atingir e a metodologia a ser utilizada.

Nesta etapa fixou-se o tema “Redes sociais na Educação: Desafios e Possibilidades no Processo Ensino-Aprendizagem”. Foi definido que seriam entrevistados diferentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem para que o tema fosse explorado em sua totalidade. Os entrevistados foram três professores de Geografia do Ensino Médio, e foram escolhidos por estarem em minhas redes sociais e eu perceber que por vezes, direcionavam postagens relacionadas à sua prática pedagógica. A educanda escolhida trata-se de G.M.S, uma adolescente de 14 anos que utiliza as redes sociais com frequência e esperava-se perceber se ela aprendia por meio delas. As entrevistas seriam fornecidas pela rede social *Whatsapp* podendo conter áudios, vídeos ou textos que subsidiariam a execução dos produtos.

Foram feitas muitas pesquisas em artigos, *blogs*, *sites*, vídeos para ampliar o conhecimento sobre o tema e criar os questionários que seriam aplicados. Esta

pesquisa também se fez necessária para formar uma opinião sobre o tema e planejar como seriam selecionados os conteúdos coletados.

Figura 2 - Links de sites úteis para a pesquisa



Fonte: Arquivo pessoal.

REPORTAGEM

b) Produção

Para a produção da reportagem, primeiramente, foram criados dois questionários. Os questionários foram respondidos por áudio e por arquivos de Word enviado aos mesmos pela rede social *Whatsapp*.

Devido à complexidade do tema, foi preciso delimitá-lo para que fosse possível criar uma reportagem clara, coesa sem, no entanto, dissociar-se do que foi planejado. Para tanto, criou-se um texto com o título: “*Fake News*, Intolerância, Uso excessivo de Redes Sociais: explorar o potencial educativo desta ferramenta torna-se cada vez mais desafiante na prática educativa”. Na produção do texto, procurei emitir minha visão sobre o tema relacionando às opiniões dos entrevistados. Áudios foram inseridos para dar mais dinamicidade ao conteúdo e os *links* pesquisados durante a pré-produção tornaram-se *hyperlinks* que levam o leitor a outras reportagens que complementam as informações ao longo do texto. A reportagem⁶ foi postada na página do *site* que se destina às produções desenvolvidas no TCC.

⁶ Página onde é possível ler a reportagem: <https://sites.google.com/view/educamidia/tcc>.

c) Pós-Produção

Na produção da reportagem a maior dificuldade foi delimitar o tema e posteriormente selecionar fontes adequadas que fornecessem informações e mídias que pudessem ser inseridas no texto. A disponibilidade de responder os questionários e enviá-los em tempo hábil para que a produção fosse iniciada também foi outro ponto negativo uma vez que muitas pessoas se comprometeram a responder e não o fizeram. O gênero textual reportagem já havia sido trabalhado em outra oportunidade no curso o que contribuiu para a produção de um texto que informa, expõe opiniões e ainda permite ao leitor ir além ao sugerir leituras complementares a partir dos *hypertextos* presentes na reportagem.

VÍDEO

b) Produção

Uma vez que a reportagem voltou-se para os desafios inerentes à utilização das redes sociais no processo de ensino e o tema central contempla também as possibilidades, ao criar o roteiro do vídeo (primeira ação para a produção do vídeo), foram abordados assuntos diferentes dos explorados na primeira produção. No roteiro, esquematizou-se que o vídeo deveria conter uma introdução falando sobre o desenvolvimento tecnológico e como as redes sociais modificaram a maneira como as pessoas se relacionam.

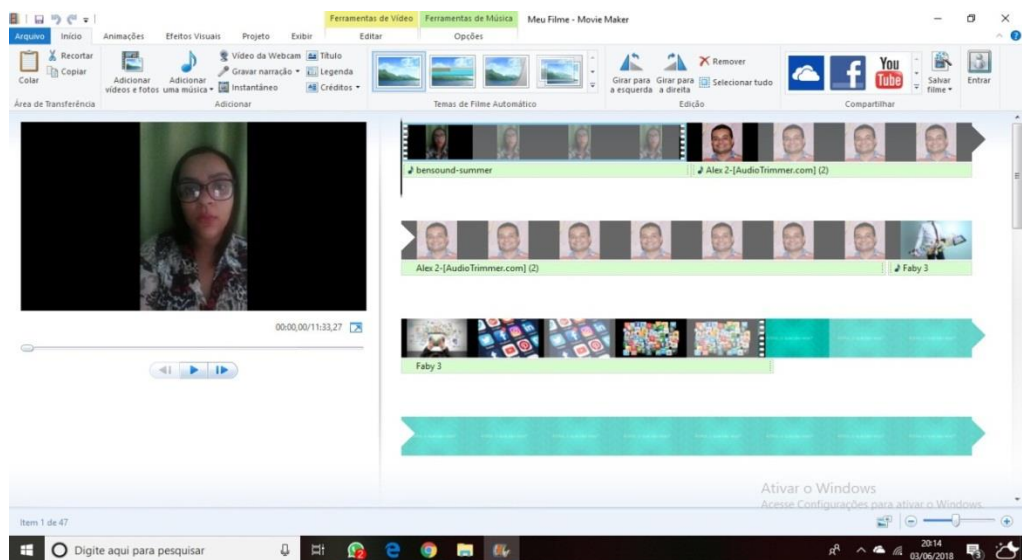
A definição de redes sociais e detalhes sobre sua cronologia também deveria ser abordada bem como sua aplicabilidade na educação. Foram muitas as possibilidades narrativas utilizadas na produção do vídeo. Vídeos curtos foram gravados por meio da câmera frontal de um celular nos quais apresentei o tema e também concluí a produção.

Uma música própria para ser inserida em apresentações foi colocada ao fundo destes vídeos objetivando torná-los menos monótonos e despertar a atenção do ouvinte. Um trecho em áudio foi inserido que refletia a opinião de um professor sobre a tecnologia na educação. O professor em questão trata-se de Alex Souza Oliveira, 35 anos, professor de Geografia do Ensino Fundamental e Especialista em Mídias na Educação pela UFOP. Alex é um professor pesquisador, sempre ligado às novas tecnologias na educação e inclusive foi um dos meus incentivadores a cursar esta Especialização. Seu depoimento foi ilustrado por uma imagem pessoal.

Ao falar sobre a definição de redes sociais, utilizei um [vídeo](#)⁷ disponível na plataforma *Youtube* que de forma dinâmica e divertida exemplifica o que é possível postar em diferentes redes. Quando a cronologia das redes sociais foi tema central do vídeo, optei por narrar em *off* e foram selecionadas imagens pertinentes disponíveis no *Google* Imagens, preocupando-me em inseri-las no tempo adequado para melhor entendimento da narração.

Para apresentar sugestões de como as redes sociais podem ser utilizadas no processo de ensino, fiz uma breve apresentação no *PowerPoint* que foi salva de maneira que pudesse ser inserida no vídeo. Para a produção do vídeo foi utilizado o *Movie Maker*, um editor de vídeos que dispõe de muitos efeitos e recursos que permite ao usuário criar, editar e compartilhar seus filmes diretamente do computador.

Figura 3 - Print do *Movie Maker* que mostra etapas da produção do vídeo

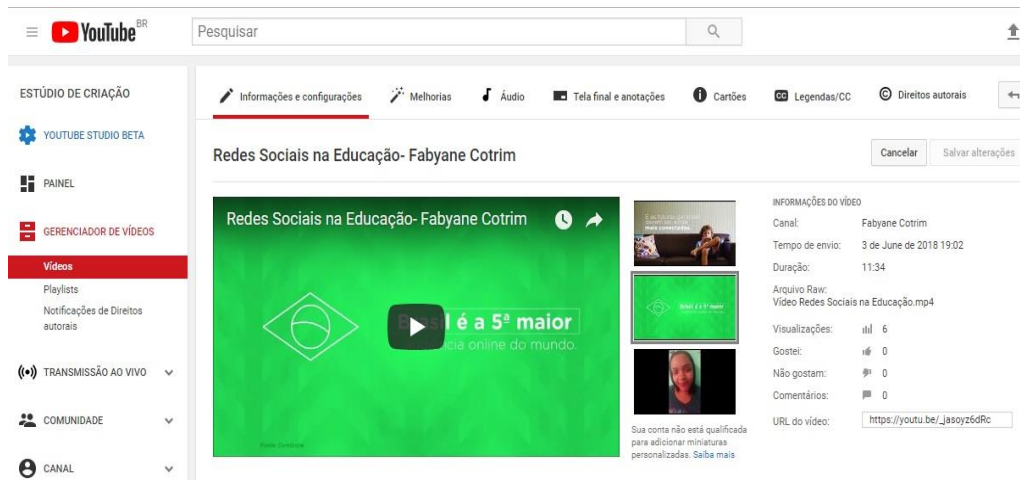


Fonte: Arquivo Pessoal.

Respeitando os direitos autorais relacionados aos recursos de terceiros, o vídeo foi finalizado com a inserção das referências em que o mesmo foi baseado além da apresentação do autor da produção.

⁷ Link do Youtube do vídeo utilizado na produção:
<https://www.youtube.com/watch?v=Zyj65k0GK0o>.

Figura 4 - Upload do vídeo no Meu canal na plataforma Youtube



Fonte: Arquivo pessoal.

c) Pós-Produção

Durante o curso, produzimos e editamos vídeos diversos, o que foi muito importante para a execução deste último produto. Com noções claras da necessidade de se fazer um roteiro, bem como familiaridade com editores de vídeo, houve poucos desafios na realização deste trabalho. Selecionar mídias fornecidas pelas fontes que por vezes não se adequaram ao roteiro e ao que se pretendia explorar e imagens com boa resolução para ilustrar as narrações em *off* presente no vídeo podem ser destacados. O vídeo teve duração total de 11m e 34 s, e após finalizado foi [postado](https://www.youtube.com/watch?v=_jasoyz6dRc)⁸ na plataforma de vídeos *Youtube* para posteriormente ser incorporado ao site.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As redes sociais vêm sendo amplamente utilizadas para transmissão de informações e comunicação entre as pessoas. Por apresentar diversas funcionalidades, este espaço também pode ser pensado como uma plataforma de ensino que permite a construção do relacionamento entre professores e alunos, complementação de temas estudados em sala de aula, geração de debates, compartilhamento de datas de interesses da classe, instruções sobre tarefas entre outros. No entanto, é necessário que todos os agentes envolvidos façam uso

⁸ Link para assistir o vídeo produzido no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=_jasoyz6dRc.

consciente deste recurso para que os fins educativos sejam alcançados. Assim, surgiu a necessidade de estudar este tema, buscando elencar possibilidades de sua utilização na educação e investigar os desafios encontrados pelos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Utilizar as redes sociais na educação é desafiante quando consideramos as diversas abordagens que permeiam o ensino e a forma como elas consideram o aluno, o professor e a maneira como se dá o conhecimento. Precisamos superar uma abordagem tradicional, onde o professor acumula conhecimentos e os repassa aos alunos por meio de atividades repetitivas, mecânicas e pouco reflexivas.

É preciso destacar que o professor pode explorar o potencial das redes sociais por meio de qualquer instrumento tecnológico seja ele *smartphones*, computadores, *tablets*, focando em uma aprendizagem colaborativa e não apenas na fixação de conteúdos previamente estudados em sala de aula (BRUNO, PESCE, BERTOMEU, 2012).

As redes devem ser um espaço onde o tema possa ser complementado e explorado utilizando-se de todas as funcionalidades que estas oferecem. Podemos aliar as redes sociais ao ensino para permitir atividades diversificadas, a participação ativa do aluno na construção do seu conhecimento onde o mesmo possa partilhar ideias.

Por fim, podemos concluir que ensinar/aprender por meio das redes sociais é valorizar as diversas possibilidades em que o aluno aprende, considerar sua autonomia e pautar-se na cooperação e interação. Para tanto, os professores precisam conhecer as diversas redes existentes e adequá-las ao processo de ensino-aprendizagem sempre considerando os desafios e as possibilidades que tal prática implica como, por exemplo, a quantidade de informações falsas e discriminatórias presentes nas redes, a necessidade de produzir conteúdos que possibilitem a reflexão e não apenas a memorização ou cópia de textos, arquivos e mídias já existentes e a correta utilização de todas as funcionalidades que cada rede apresenta aliando-as ao processo de ensino.

Cursar a Especialização em Mídias na Educação foi conhecer as diversas mídias existentes e principalmente, aprender na prática como produzi-las e inseri-las no meio educacional. Cada disciplina disponibilizou inúmeros tutoriais, textos e vídeos que continham em detalhes, instruções para que realizássemos produções de qualidade e refletíssemos sobre a sua importância e aplicabilidade. A realização

de fóruns e o desenvolvimento de atividades coletivas permitiu que participássemos ativamente na construção do nosso conhecimento e proporcionou uma aprendizagem colaborativa. Os professores e a tutora foram claros na proposição de atividades e disponibilizaram materiais de qualidade que contribuíram para o entendimento do tema abordado.

No que se refere às produções para o projeto TCC foi uma oportunidade única de revisitar os trabalhos desenvolvidos, analisa-los de forma crítica e fazer alterações com base no conhecimento que adquirimos ao longo do curso. Ao escolhermos os produtos que desenvolveríamos foi possível escolher aqueles que temos mais afinidade e que melhor seriam confeccionados com os recursos que tínhamos sejam eles fontes, objetos ou mesmo que julgamos necessário conhecer/explorar.

Como Especialista em Mídias na Educação, espero ter a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos brevemente uma vez que hoje, não atuo na educação. No entanto, posso dizer que independente de atuar na Educação ou em algum campo correlato, me sinto mais preparada para produzir mídia bem como sei da sua importância na produção de conteúdos que informam, ensinam e envolvem o leitor, ouvinte ou expectador.

REFERÊNCIAS

BRUNO, R. A.; PESCE, L.; BERTOMEU, C. J. V. **Teorias da Educação e da Comunicação: fundamentos das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias**. *Revista Teias*. v. 13 • n. 30 • 119-143 • set./dez. 2012.

GOOGLE SITES. Disponível em: < <https://sites.google.com/site?tab=m3&pli=1>>. Acesso em: 3 maio 2018.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIDE MULTIMÍDIA. **O Poder das Redes Sociais**. 2015. (2m36s). Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=Zyj65k0GK0o>>. Acesso em: Junho de 2018.

MOITA, F. **Como criar um site no Google Sites – Discovery Conecta**. 2017. (10m34s). Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=yPEA66mOV1s>>. Acesso em: Março de 2017.